

Intestino saudável, leitão saudável

Por Mara Costa, Gerente de Serviços Técnicos para Suínos na Kemin do Brasil

Para alcançar a máxima performance proposta pelas linhagens genéticas e com a melhor eficiência alimentar que acarretará na lucratividade da atividade, é necessário a melhor utilização dos nutrientes pelos suínos e apenas um intestino saudável promoverá melhor digestão e absorção dos nutrientes. Além da função digestiva, o sistema digestivo é a primeira linha de defesa do animal contra patógenos do ambiente e quando ocorre a ativação desse sistema de defesa inicial tem-se a produção de células imunológicas com perdas na eficiência digestiva. Garantir um intestino saudável é um dos desafios na produção de leitões.

Microbiota e o papel da matriz

A composição da microbiota intestinal impacta na saúde intestinal, utilização dos nutrientes e saúde do animal. O leitão nasce com o intestino estéril, a colonização inicial vem das excreções da sua mãe, fezes e do meio ambiente. A matriz não tem influência sobre qual parte de sua microbiota ela irá passar para o leitão, contudo, o leite materno contém açúcares prebióticos que estimulam uma colonização rápida de *Lactobacillus* e *Bifidobacteria*.

Um erro é apenas olhar para leitão, e começar a busca pela saúde intestinal tarde demais. A matriz tem um sistema imunológico desenvolvido, por isso, embora possa parecer saudável, ela ainda pode transmitir patógenos a seus leitões. Considerando o sistema imunológico imaturo dos leitões, somente eles podem mostrar doença que foi transmitida pela mãe. A abordagem ideal se inicia com a matriz na fase de gestação, pois apenas uma matriz saudável e com um microbioma equilibrado pode produzir leite suficiente e fornecer uma microbiota positiva à sua leitegada.

À medida que o leitão e seu sistema imunológico se desenvolvem, a microbiota se diversifica se estabelecendo até uma semana após o nascimento. A microbiota intestinal é um micro-ecossistema complexo com aproximadamente 1.014 microorganismos, sendo a maioria bactérias, o intestino saudável depende do equilíbrio desta.

Os processos de digestão de nutrientes no trato gastrointestinal do suíno envolve de modo geral, hidrólise enzimática e fermentação microbiana dos alimentos.

A microbiota intestinal também é responsável pela produção de vitaminas. A microbiota positiva, produz metabólitos que irão auxiliar na competição com os patógenos e atuando na manutenção da barreira intestinal com ação na resposta anti-inflamatória.

Como promover a saúde intestinal com menos antibióticos

O sistema intensivo moderno promove eficiência de produção, porém criam condições para propagação e transmissão de bactérias patogênicas levando ao aparecimento das doenças. A prática do desmame entre 14 a 21 dias de idade reduz a chance de leitões jovens serem infectados pelas matrizes, mas também os priva de oportunidades para adquirir uma microbiota intestinal protetora da matriz.

No desmame os sistemas mais afetados são o sistema digestivo e o sistema imunológico. O sistema digestivo é afetado por uma mudança na microbiota, dano mecânico e inflamação como reação ao estresse do desmame. Os efeitos são agravados pelo sistema imunológico imaturo que não desenvolveu uma resposta imune adaptativa completa e, portanto, está confiando mais na resposta imune inata. Os leitões correm um risco substancial de doença e translocação de patógenos do trato intestinal ao desmame.

O uso de melhoradores de desempenho tem sido uma ferramenta utilizada em todo mundo e há tempos com o objetivo de manter o equilíbrio da microbiota intestinal e melhorar a performance dos suínos com menor morbidade e mortalidade nessa fase. Entretanto a eficiência e custo da substituição na dieta ainda é um paradigma na decisão do técnico.

Probióticos: Como escolher?

Os probióticos são definidos pela Organização Mundial de Saúde como microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem um bom benefício à saúde do hospedeiro, melhorando seu equilíbrio microbiano intestinal.

Existe uma grande variedade de microrganismos que foram estudados como probióticos, o que leva a inúmeros produtos comerciais com essa classificação. Os produtos comerciais disponíveis podem conter bactérias, células de levedura, ou ambos, enzimas e / ou extratos brutos com diferentes origens e modo de ação. Alguns critérios para classificação são:

- Probióticos simples ou multiespécies;
- Probióticos bacterianos ou não bacterianos;
- Com ou não formação de esporos

O uso de probióticos para suínos tem sido amplamente relatado na literatura. No gráfico abaixo efeito do uso de um probiótico nas matrizes no peso de desmame de leitões.

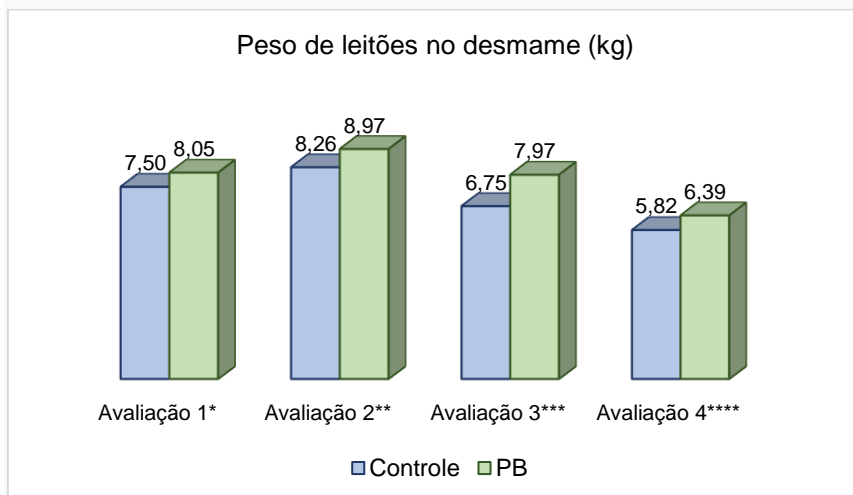


Gráfico 1: Efeito do uso de um prebiótico (PB) em matrizes no peso de desmame de leitões

*81 matrizes; **50 matrizes; ***22 matrizes; ****240 matrizes

Na fase de creche a maioria dos trabalhos mostraram que o uso do probiótico melhorou significativamente o desempenho da média do ganho diário, consumo médio diário de ração e conversão alimentar. No Gráfico 2, o efeito do uso de um probiótico ao substituir o melhorador de desempenho no pós desmame.

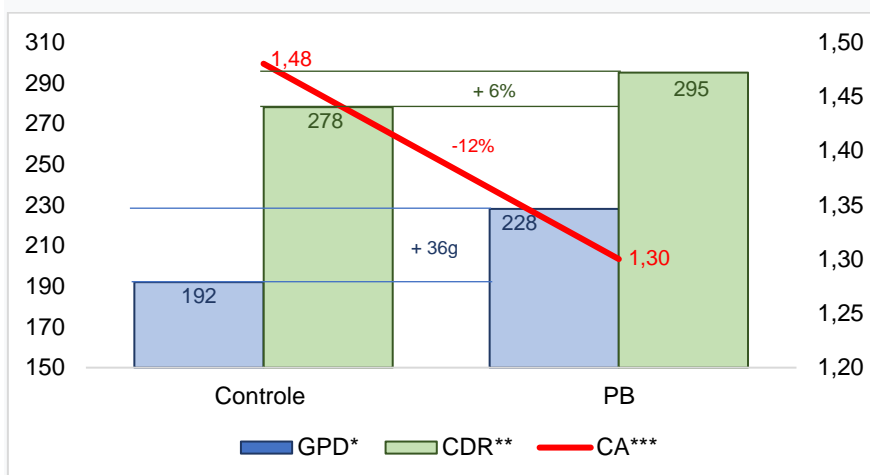


Gráfico 2: Efeito do uso de um prebiótico (PB) ao substituir promotor de crescimento na primeira semana pós desmame no desempenho de leitões

*p<0,01; **p<0,05; ***p<0,01

O uso do probiótico gera confiança do técnico, se tornando uma ferramenta valiosa para promover a saúde animal. Para ter produtos eficazes e seguros, é necessário ter clareza sobre o motivo do uso do probiótico escolhido.

Entretanto, é difícil de fazer generalizações em termos dos efeitos do uso de probióticos na produção devido à variação nas cepas microbianas utilizadas, as doses aplicadas, compatibilidade com o uso de antibióticos, a duração do tratamento, bem como as práticas de manejo como fase utilizada.

Ao escolher a melhor opção deve se considerar:

Origem – A origem preferida deve ser sempre de um animal

Estabilidade na ração e água – Forma esporulada para resistir ao armazenamento, à peletização e passagem pelo estômago

Ação comprovada – Avaliar o modo de ação (ação direta sobre patógenos, bactérias benéficas e integridade intestinal), resultado na fase de desafio (ação em matrizes e leitões) e compatibilidade com melhoradores de crescimento e ácido orgânicos.

Apenas um bom probiótico, com seu uso correto tem-se a garantia da sua ação na saúde intestinal permitindo que o leitão tenha saúde sistêmica e alcance seu máximo desempenho.